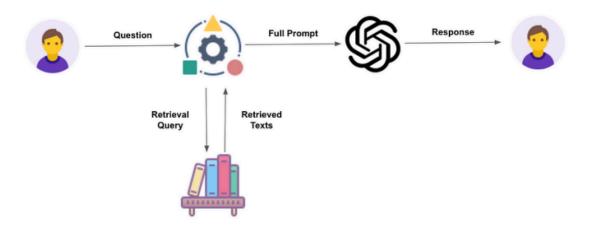
## Relatório 11 - Prática: Introdução RAG (III)

Vitor Eduardo de Lima Kenor

## Descrição da atividade

No primeiro vídeo do card temos a explicação sobre o que se trata o RAG (Retrieval-Augmented Generation). Através de exemplos é explicado que o RAG é o processo de otimizar a saída de um grande modelo de linguagem, de forma que ele faça referência a uma base de conhecimento confiável fora das suas fontes de dados de treinamento antes de gerar uma resposta. A RAG estende os já poderosos recursos dos LLMs para domínios específicos ou para a base de conhecimento interna de uma organização sem a necessidade de treinar novamente o modelo.



A tecnologia RAG também permite que a equipe de desenvolvimento teste e aprimore os recursos de conversação ou chat de forma mais eficiente. É possível gerenciar e modificar as fontes de informação do LLM para adequá-las a necessidades mutáveis ou para uso multifuncional.

No Segundo vídeo do card colocamos a mão na massa para aplicarmos o RAG em um caso onde queremos saber de uma informação atual, o modelo que usaremos não tem essa informação por se tratar de algo atual. No exemplo do vídeo ele usa o modelo da openAl gpt-3.5-turbo-instruct, como eu não possuo créditos na API da openAl, decidi usar o llama-3.1-8b-instant.

Primeiramente importamos o modelo e verificamos a resposta, e como esperado ele não sabe nos responder por se tratar de uma pergunta atual que não esteve em seu treinamento. Então aplicamos o RAG para que ele consiga nos responder.

```
> _pycache_
                                          from langchain_community.document_loaders import WebBaseLoader
                                          {\bf from\ langchain\_hugging face\ import\ Hugging Face Embedding s}
> lang
                                          from langchain community.vectorstores import FAISS
🌣 .env
                                         from langchain.text_splitter import RecursiveCharacterTextSplitter
\equiv Criar ambiente Virtual.txt
Ilama 3.py
raq.py
                                             loader = WebBaseLoader(url)
                                             docs = loader.load()

≡ requirements.txt

                                             embeddings = HuggingFaceEmbeddings(model_name="all-MiniLM-L6-v2")
vectordb.py
                                             text splitter = RecursiveCharacterTextSplitter()
                                             documents = text_splitter.split_documents(docs)
                                             vector = FAISS.from_documents(documents, embeddings)
                                             retriever = vector.as retriever()
                                              return retriever
```

Depois que aplicamos o RAG fornecendo o documento com as informações necessárias, o modelo consegue nos responder através dos dados a ele fornecidos.

O artigo discute um modelo híbrido de geração de linguagem natural, chamado RAG, que mescla memórias paramétricas e não paramétricas. Este modelo foi criado com o objetivo de aprimorar o desempenho em tarefas que requerem acesso a informações factuais e são intensivas em conhecimento. O modelo emprega uma memória paramétrica, inspirada no BART, e uma memória não paramétrica, que acessa dados de um índice vetorial denso da Wikipédia. O desempenho do modelo foi excelente em responder perguntas e gerar questões para o jogo "Jeopardy", sendo escolhido pelos avaliadores por oferecer respostas mais detalhadas. O RAG permite a adição de novos conhecimentos sem necessidade de novo treinamento, apenas substituindo a base de dados de recuperação. Ao usar fontes de informação comprovadas, o RAG se torna menos suscetível a ilusões, o que o torna benéfico para campos como a medicina e áreas que requerem exatidão. No entanto, o modelo também encontra obstáculos relacionados a desvios e precisão devido às restrições da fonte externa.

## Conclusões

O RAG se sobressai como uma maneira inovadora de aumentar a eficácia dos LLMs, possibilitando o acesso a dados atualizados e precisos sem a necessidade de treinamento adicional. Esta estratégia não apenas melhora o desempenho dos modelos em várias situações, mas também apresenta uma maneira versátil de incluir novos dados, ajustando-se a contextos e necessidades variadas. Contudo, é importante considerar as restrições das fontes externas ao implementar o RAG para assegurar a exatidão e a confiabilidade das respostas produzidas.

## Referências

- Introdução ao RAG
- Langchain RAG
- https://aws.amazon.com/pt/what-is/retrieval-augmented-generation/